Albioma

Está na hora de mudar a energia!

O ESSENCIAL

2020

Albioma Bois-Rouge, Ilha da Reunião

ALBIOMA

Albioma, uma produtora independente de energia renovável

Principais indicadores de 2019

567
colaboradores (excluindo Ilha Maurício)

€ 506 milhões
de faturamento bruto

2,6 milhões
de pessoas atendidas com energia elétrica

≈1 GW
de capacidade total

A Albioma está comprometida com a **transição energética** a partir da biomassa e da energia fotovoltaica.

O Grupo opera nos **departamentos ultramarinos franceses,** na **França Continental,** na **Ilha Maurício** e no **Brasil.**

Há 25 anos, desenvolve uma parceria única com o mundo sucroenergético para produzir energia renovável a partir do bagaço, resíduo fibroso da cana-de-açúcar.

Maior produtor de energia fotovoltaica nos departamentos ultramarinos franceses, nos quais constrói e opera projetos inovadores com armazenamento de energia em baterias, a Albioma recentemente reforçou seu posicionamento na França continental.

Este documento foi redigido em abril de 2020, durante a crise sanitária da Covid-19. No momento de sua redação, o impacto da crise em nossas atividades ainda é pequeno, e todas as nossas unidades puderam garantir a continuidade de produção e serviço de nossos territórios. No entanto, nossas obras de construção foram interrompidas temporariamente.

Nossa visão estratégica, a serviço dos territórios

Nossa estratégia se baseia em 3 PILARES

1 – Agir em prol da **TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NOS DEPARTAMENTOS ULTRAMARINOS FRANCESES**
2 – Implementar a **EXPERTISE DA ALBIOMA INTERNACIONALMENTE**
3 – Acelerar o **DESENVOLVIMENTO DA ENERGIA SOLAR**

No contexto de transição energética, as soluções propostas pela Albioma para a produção de energia estável e renovável a partir de biomassa permitem:

- garantir a estabilidade das redes interligadas de energia elétrica e, assim, aumentar a contribuição de outras energias renováveis intermitentes, como é o caso da energia solar, especialmente em regiões em que a rede é frágil;
- estruturar e manter os setores agrícolas locais que melhoram sua competitividade graças a produção de energia a partir da biomassa.

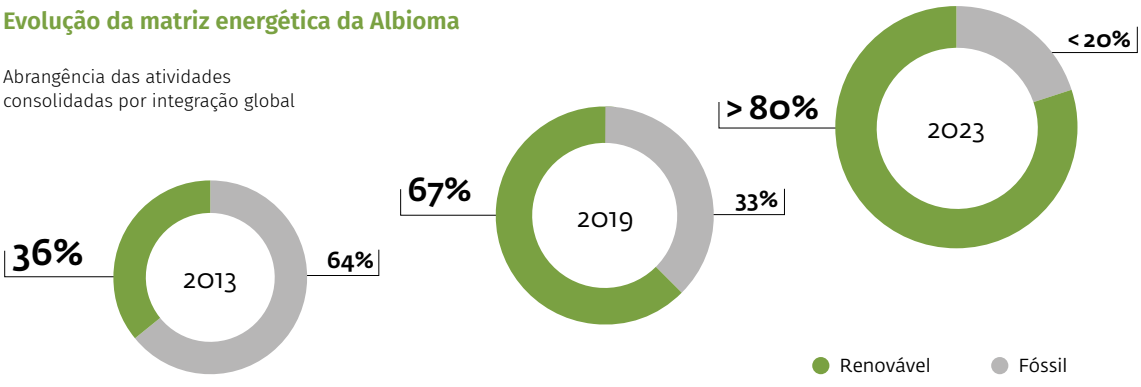
Isso explica o sucesso do modelo da Albioma nos departamentos ultramarinos franceses e na Ilha Maurício,em parceria com a indústria sucroenergética, com a qual contribuímos para a descarbonização da matriz energética.

É por isso que a biomassa está no cerne do nosso modelo de desenvolvimento, a serviço dos territórios franceses.

Nosso objetivo:
mais de 80% de energia renovável até 2023

Evolução da matriz energética da Albioma

Abrangência das atividades consolidadas por integração global



Galpão de biomassa – Galion 2, Martinica

1 Agir em prol da transição energética nos departamentos ultramarinos franceses

Está na hora de mudar a energia!

A comunidade internacional se comprometeu a combater as mudanças climáticas e, por conta disso, agilizar a transição energética. A Albioma aplica toda a sua experiência e capacidade de inovação para cumprir esse compromisso ecológico, assumido coletivamente e fixado no plano climático adequado para a França em 2017.

Estabelecer nossa parceria única em ilhas ou áreas isoladas

Construímos nosso crescimento com base na valorização de um recurso consideravelmente abundante e ainda pouco explorado: os resíduos de biomassa.

A energia da biomassa é usada para produzir energia elétrica através do calor gerado pela combustão de matéria orgânica.

Os resíduos de origem vegetal utilizados são principalmente: resíduos de culturas agrícolas como fragmentos de paletes industriais, detritos de extração de madeira e, principalmente, bagaço, o resíduo fibroso de cana-de-açúcar obtido após a extração de açúcar.

Há mais de 25 anos, a Albioma desenvolve uma parceria única com o mundo sucroenergético, o que nos permite transformar localmente o bagaço em energia, graças a usinas localizadas perto das fazendas. Graças a esse modelo, asseguramos a estabilidade das redes de energia elétrica nos departamentos ultramarinos franceses, que são áreas isoladas da produção de energia continental, e em condições econômicas extremamente competitivas, respeitando a hierarquia de usos. Este modelo nos permite produzir energia renovável de base, disponível 7 dias por semana, 24 horas por dia.

Biomassa no centro dos desafios energéticos nos departamentos ultramarinos franceses

- A valorização energética da biomassa deve ser o último de seus usos.
- A biomassa local contribui para o dinamismo econômico e social de nossos territórios, com o surgimento de cadeias de suprimentos.
- A biomassa importada vem de explorações florestais administradas de forma sustentável e certificadas por organismos terceiros.

A conversão de nossas usinas em 100% biomassa: **cada vez mais renovável**

Substituir carvão por biomassa em nossas usinas de energia nos permitirá implementar nossa estratégia de contribuição para a transição energética dos departamentos ultramarinos franceses, conforme os objetivos fixados pelos programas plurianuais de energia (PPE).

O carvão deixará gradualmente de ser utilizado para se chegar, até 2023, a 80% de energia renovável em nossa matriz energética, ao valorizar a biomassa sustentável e rastreável:

- **Objetivo de abastecimento de biomassa local em torno de 30% no futuro**
- **Sustentabilidade do recurso (certificações como FSC, PEFC)**
- **Procedimento de rastreabilidade em conformidade com o regulamento europeu da madeira (EUTR)**

Conversão da usina de Moule, Guadalupe

Primeira usina do Grupo a iniciar o programa de conversão, a usina ALM 3, com capacidade instalada de 34 MW, produz cerca de 260 GWh de energia elétrica por ano (cerca de 15% do consumo do território).

No final de 2020, a usina irá funcionar exclusivamente com biomassa. Esta conversão, cujos trabalhos foram iniciados em 2019, está de acordo com os objetivos da lei francesa de transição energética para o crescimento verde, que prevê, para esses territórios, 50% de energia renovável no consumo final de energia a partir de 2020. Isso permitirá aumentar a participação de energias renováveis na matriz energética de Guadalupe para cerca de 35% (em comparação a 20,5% em 2017). Uma vez convertida para biomassa, a usina deverá reduzir suas emissões em mais de 265.000 toneladas de CO2 equivalente por ano, ou seja, uma redução de 87% em comparação à sua operação atual com carvão*.

** Cálculo realizado ao se considerar o total de emissões em toda a cadeia (em especial, transportes).*

Cúpula de armazenamento de biomassa do porto de Jarry, Guadalupe

A cúpula de armazenamento de biomassa foi erguida em fevereiro de 2020. Situada no Porto, essa cúpula de 20.000 m^3, consiste de uma cobertura externa inflada por ventiladores, reforçada por dentro com 5 cm de espuma de poliuretano, e consolidada por uma espessura de 15 a 40 cm de concreto armado. Essa construção garante um armazenamento selado e seguro da biomassa.

Duas novas usinas **que demonstram toda a sua eficiência**

100%
bagaço/biomassa

40 MW
7 dias por semana,
24 horas por dia

Galion 2 – La Trinité, Martinica (2018)

Primeira usina 100% bagaço/biomassa nos departamentos ultramarinos franceses
Dedicada à produção de energia renovável, esta unidade fornece energia elétrica o ano todo para a rede interligada de energia elétrica da Martinica a partir da queima de bagaço, de outras formas locais de biomassa derivada de plantas e de resíduos de madeira proveniente de florestas administradas de maneira sustentável.

Essa usina triplica a produção de energia elétrica renovável na ilha (que passa de 7% a 22%).

Uma parceria única com a indústria sucroenergética e um forte impacto local
Galion 2 também fornece vapor para abastecer a refinaria de açúcar de Galion. Permite a criação de mais de 40 empregos diretos, e contribui para perpetuar o tecido agrícola, econômico, industrial e social da Martinica.

TAC – Saint-Pierre, Ilha da Reunião (2019)

Uma inovação mundial
A turbina de combustão (TAC) funciona principalmente com bioetanol (80%) obtido a partir da destilação de melaço de cana-de-açúcar, produzido localmente na destilaria Rivière du Mât.

Fornecer energia durante picos de consumo para complementar outros meios de produção da ilha
A turbina é um meio de produção de energia flexível e altamente reativo. Projetada para iniciar em menos de 7 minutos, ela acompanha os picos de consumo e ajuda a proteger a rede de energia elétrica da Ilha da Reunião. Facilita a integração e o gerenciamento pela rede interligada de outras fontes de energia renováveis.

80%
bioetanol

41 MW
garantia de segurança da rede

Adaptação **de nossas instalações industriais,** para o cumprimento das normas ambientais

A produção de energia termelétrica, como muitas instalações industriais, emite efluentes gasosos oriundos da combustão que devem ser tratados para minimizar o impacto ambiental.

A Albioma conduziu, de 2016 a 2019, um programa muito importante de investimento em suas usinas históricas, ao construir novos sistemas de tratamento de efluentes gasosos que utilizam as melhores técnicas disponíveis no mercado para reduzir as emissões, especialmente as de dióxido de azoto, de dióxido de enxofre e de poeira.

Esses novos sistemas já estão em operação na Ilha da Reunião nas unidades de Gol e de Bois-Rouge e já foram instalados em Moule, Guadalupe, onde demonstram todos os dias seu excelente nível de desempenho.

Usina termelétrica – Albioma Bois-Rouge, Ilha da Reunião

Usina Terragen – Ilha Maurício

2 Implantar a expertise da Albioma internacionalmente

Desde o ano 2000, na Ilha Maurício, desenvolvemos com sucesso o nosso modelo de parceria com os agroindustriais; produzimos hoje 45% da energia elétrica da ilha.

Em 2014, nosso know-how único nos permitiu implantar o modelo original do Grupo no Brasil, líder mundial na produção de açúcar e etanol a partir da cana-de-açúcar.

O Brasil continua sendo nossa prioridade internacional nos próximos anos.

Com a ambição de continuar o desenvolvimento de seu modelo em um ritmo sustentado, a Albioma também estuda outras oportunidades de valorização da biomassa sem conflito de uso, além de outras formas de energias renováveis.

Principais indicadores de 2019 da atividade termelétrica

13
usinas

3 milhõesde toneladas
de resíduos de biomassa valorizados

405
colaboradores

466 MW
no Oceano Índico

182 MW
no Caribe

129 kWh
exportados para a rede interligada de energia elétrica, por tonelada de cana-de-açúcar, nos departamentos ultramarinos franceses

193 MW
no Brasil

x 2
duplicação da exportação média por tonelada de cana-de-açúcar no Brasil, graças à aquisição de novas operações pela Albioma

Eficiência energética, **know-how reconhecido da Albioma no Brasil**

Um tamanho excepcional de mercado

O Brasil é o maior produtor mundial de cana-de-açúcar (700 milhões de toneladas de cana no Brasil, contra 2 milhões de toneladas na Ilha da Reunião).

Há mais de 340 usinas de cana-de-açúcar ativas no Brasil, o que faz do país o maior mercado do mundo para a produção de energia a partir do bagaço.

Um mercado em forte crescimento

O mercado brasileiro de energia elétrica oferece perspectivas de forte crescimento. De acordo com a última versão do plano de desenvolvimento de energia, espera-se um crescimento anual de 2,3% ao ano da matriz energética. Hoje, 7% da energia elétrica do país é produzida a partir da valorização do bagaço.

As usinas de cana-de-açúcar do Brasil, no entanto, não valorizam seu bagaço de maneira ideal. Em média, essas cogerações com bagaço exportam 50 kWh por tonelada de cana contra 120 kWh por tonelada nas usinas da Albioma nos departamentos ultramarinos franceses.

É esse filão muito importante de produtividade e eficiência energética que levou a Albioma a se interessar por esse mercado em 2013.

Usina Termelétrica – Rio Pardo, Brasil

2013
início da prospecção no Brasil

2014
aquisição da Albioma Rio Pardo

2015
aquisição da Albioma Codora

2016
assinatura do projeto Vale do Paraná Albioma (início das atividades em 2021)

2018
aquisição da Albioma Esplanada

Usina fotovoltaica – Stade de l'Est, Ilha da Reunião

Principais indicadores de 2019 da atividade solar

61
colaboradores

34 MW
no Caribe e na Guiana Francesa

34 MW
no Oceano Índico

33 MW
na França continental*

≈ 20%
EBITDA do Grupo

**Incluindo Espanha e Itália.*

3 Acelerar o desenvolvimento da energia solar

Energia solar, uma energia inesgotável com considerável potencial tecnológico

Aproveitando a sua presença em regiões muito ensolaradas, o Grupo tem sido um dos principais agentes da produção de energia fotovoltaica nos departamentos ultramarinos franceses desde 2006. Para compensar a natureza intermitente da energia solar, alguns projetos fotovoltaicos do Grupo incluem tecnologia de armazenamento.

Esta tecnologia permite o aumento significativo da disponibilidade da unidade, estabiliza e garante a produção durante o dia (tempo nublado, condições climáticas, etc.) e aumenta a previsibilidade.

Tripla certificação da atividade solar e respeito pelo uso dos solos no centro de nossos projetos

Toda a atividade solar da Albioma obteve a tripla certificação ISO 9001, ISO 14001 e ILO OSH 2001. A Albioma respeita normas rigorosas em termos de meio ambiente, saúde e segurança no trabalho, além do gerenciamento de qualidade.

O Grupo opera um parque fotovoltaico composto por metade das usinas em telhados e metade das usinas em solo. A boa integração desses projetos nos territórios é um elemento de atenção particular, especialmente no que diz respeito a possíveis conflitos de uso dos solos.

Usina fotovoltaica – Aven d'Orgnac, França continental

Em dezembro de 2018, a Albioma anunciou a aquisição da Eneco France, um agente inovador especializado em energia solar.

Criada em 2008 e com uma posição inovadora em autoconsumo, esta entidade desenvolve, constrói e opera usinas fotovoltaicas em telhados e galpões agrícolas ou industriais em todo o território continental francês.

Esta aquisição oferece à Albioma a oportunidade de intensificar sua expansão no campo da energia solar na França continental, além dos 8 MW já instalados na França Metropolitana.

A entidade passou a se chamar Albioma Solaire France e possui agora um parque fotovoltaico com capacidade instalada de 25 MWp e um belo portfólio de projetos em desenvolvimento.

Através desta aproximação estratégica, a Albioma demonstra a importância dada à energia solar em sua matriz energética.

O que nos diferencia

- Equipes especializadas em cada uma das regiões em que atuamos
- Uma solidez financeira comprovada
- Parcerias de confiança com autoridades públicas (estabelecimentos escolares, ginásios, etc.) e agentes privados

17 MWp nos departamentos ultramarinos franceses

A Albioma anunciou em 2 de abril de 2020 ter obtido uma potência agregada de 17 MWp por conta da licitação para «projetos fotovoltaicos no solo e telhados em zonas não interligadas (ZNI) na Córsega e nos territórios ultramarinos franceses» de julho de 2019.

Essa potência é distribuída por 27 projetos (8 com o armazenamento e 19 sem armazenamento de energia em baterias), situados nos departamentos ultramarinos franceses em que a Albioma já está presente: Reunião, Mayotte, Guiana e Guadalupe.

A construção destes projetos está prevista a partir de 2021.

Nossa abordagem de RSE, no cerne da estratégia do Grupo

Um desempenho extra financeiro sólido

Pontuação ESG: (59/100)

vigeo eiris

Nível de desempenho ESG robusto (+9 pontos em relação a 2018), no top 20 do setor (entre 65 empresas avaliadas)

Gaïa RATING

A Albioma faz parte do Index Gaïa, que recompensa as empresas com maior desempenho entre um painel de 230 pequenas e médias empresas

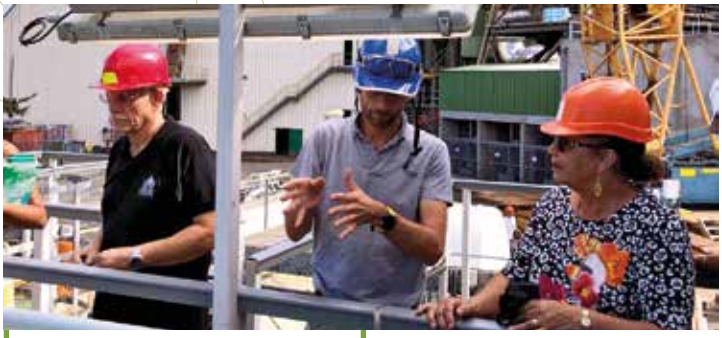
A política de desenvolvimento sustentável da Albioma apoia a estratégia do Grupo ao apresentar uma abordagem clara e ambiciosa.

Assume a forma de um roteiro para 5 anos, estruturado em torno de 3 pilares da responsabilidade social empresarial. Cada pilar é composto por compromissos e objetivos adaptados aos novos desafios da sociedade, para os quais a Albioma apresenta elementos de resposta através de suas atividades.

Verdadeira alavanca de transformação do nosso Grupo, nossa abordagem diz respeito a todas as nossas atividades, em todo o mundo.

Algumas ações concretas

Compromisso para a preservação da biodiversidade na Ilha Maurício, com a limpeza da praia de Riambel, reconhecida por ser local de passagem de tartarugas e golfinhos.



Preservação dos recursos hídricos em Guadalupe, com a melhoria do controle das águas industriais e pluviais, e seu tratamento.

Ajuda ao desenvolvimento e energia solar em Madagascar, com o fornecimento de iluminação solar na vila de Akamasoa em Madagascar.

Nossos colaboradores, garantia do nosso dinamismo

Nós nos esforçamos para construir uma empresa que é ótima para trabalhar, e disponibilizar a nossos colaboradores um ambiente moderno, profissional e propício, tanto à realização pessoal quanto ao desempenho coletivo.

Desejamos fomentar em todos os nossos colaboradores o orgulho de pertencer a uma empresa com uma missão fundamental a serviço da população, e totalmente comprometida com a transição energética.

Nossa prioridade é a segurança dos colaboradores do Grupo. Para este propósito, montamos, após ampla consulta, um plano diretor de segurança de 5 anos que apresenta resultados iniciais muito motivadores. Trabalhamos todos os dias em um processo de melhoria contínua. Temos certeza de que a segurança está no centro de todas as ações que tomamos.

Incentivamos nossos colaboradores a desenvolver continuamente suas habilidades, e os apoiamos na transformação de suas atividades. Estamos comprometidos com alternância, oportunidades iguais e diversidade.

Também apoiamos o emprego local. O conhecimento dos nossos funcionários das condições operacionais, contextos econômicos e partes interessadas é inestimável para os negócios do Grupo.

Somos, assim, um agente estruturador do tecido local agroindustrial.

Principais indicadores de RH em 2019

567
colaboradores (excluindo Ilha Maurício)

34
horas em média de formação por funcionário

6,4%
de estagiários, voluntários e aprendizes

33%
de mulheres nos recrutamentos na França

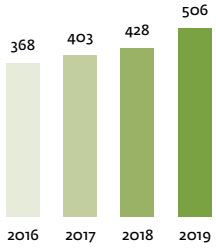
Principais indicadores de segurança de 2019

Taxa de frequência
6,2
uma queda de 33% em comparação a 2018

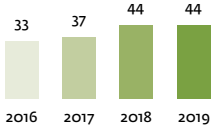
Taxa de gravidade
0,22
uma queda de 44% em comparação a 2018

Panorama financeiro

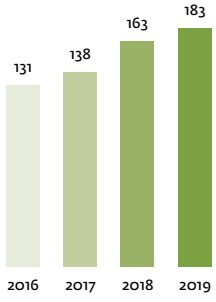
Faturamento bruto (em milhões de euros)



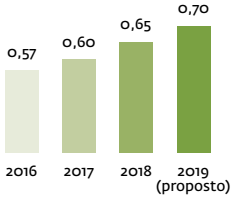
Lucro líquido consolidado do Grupo (em milhões de euros)



Excedente bruto operacional (EBITDA) (em milhões de euros)



Dividendo por ação (em euros)



Principais indicadores de 2019

€ 506 milhões
de faturamento bruto

183 milhões de euros
excedente bruto operacional (EBITDA)

44 milhões de euros
lucro líquido consolidado do Grupo

0,70 €
dividendo por ação

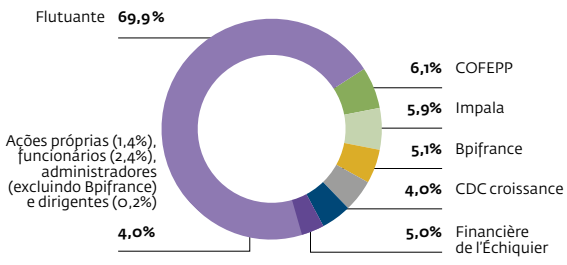
A Albioma é negociada na Euronext Paris, compartimento B -SRD, PEA, PEA-PME

Liquidez

NÚMERO DE TÍTULOS COMERCIALIZADOS POR DIA (média 6 meses)	**94.000, incluindo 38.000 na Euronext**
VOLUME DIÁRIO (média 6 meses)	**2,5 milhões de euros, incluindo 1 milhão na Euronext**

Fonte: Bloomberg em 24/02/2020

Distribuição dos acionistas em 31 de março de 2020



Encontre todas as nossas publicações em www.albioma.com

Tour Opus 12
La Défense 9
77 esplanade du Général de Gaulle
92914 La Défense cedex
T. : +33 (0)1 47 76 67 00
contact@albioma.com

ALBIOMA

Criação: www.bleu-equipage.com – 2020 – Créditos das fotos: Albioma – Documento impresso em papel reciclado.